



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DOMINGO

27

Março - 1960

N.º 1461

Ano XXVIII Série VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência, do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

## 28 Anos

**F**OI há 28 anos que surgiu à luz da publicidade o número inaugural do jornal «Defesa de Espinho», mantendo-se até hoje numa actividade ininterrupta, que faz inveja a muitos jornais da provincia, talvez possuidores de maiores possibilidades financeiras. Numa terra, como a nossa, onde jornais e instituições têm conhecido ou momentâneas paralizações ou o desaparecimento por completo, o caso deste modesto, mas valoroso órgão da Imprensa Regionalista, a despeito de todas as contingências ou limitações, constitui um notável fenómeno de sobre-

## AO SERVIÇO DE ESPINHO

vivência jornalística.

Desde o seu aparecimento no mundo da nem sempre compreendida e apoiada Imprensa Provinciana, tem vivido intimamente ligado à História de Espinho destes últimos 30 anos, acompanhando par e passo todos os seus grandes e pequenos acontecimentos, pugnando pelo seu progresso nos mais diversos aspectos através de justas reivindicações, de críticas construtivas, de campanhas eivadas do mais puro e desinteressado bairrismo; apro-

ximando da terra-mãe os seus filhos disseminados pelas sete partidas do mundo; alegrando-se nos momentos de maior alegria e exaltação da vida espinhense e acompanhando os de

maior tristeza e consternação.

Entre as campanhas de capital importância para Espinho, que levou a cabo, muitas das quais obtendo os mais notáveis frutos, distinguem-se as seguintes: — Estrada de Espinho à Granja, Obras de defesa da zona ribeirinha e da praia, Construção do porto de pesca, criação da comarca, mudança da linha férrea, monumento em memória dos mortos da 1.ª Grande Guerra, exames e férias escolares, pé descalço, mendicância, etc São um somatório de bons serviços prestados à causa de Espinho e do bem comum, que só por si atestam a actuação altamente meritória do nosso jornal, todo votado à tarefa de servir os mais legítimos interesses da nossa querida terra.

Vale a pena manusear as colecções de «Defesa de Espinho», manancial do mais subido valor para o conhecimento da vida Espinhense no decurso das últimas 3 décadas. E' como se assistisse à exibição dum filme maravilhoso, onde o protagonista é uma terra de transcendente importância turística, comercial e industrial, candidata a futura cidade, lançada num incontível surto de progresso.

Quanto mais o tempo passa, mais valor se dá ao Jornal, à heroica batalha que tem de travar para poder sobreviver à morte que o espreita, a cada passo, à espera que surja o momento trágico. 28 anos de ininterrupta e valorosa actividade jornalística representam uma vida consagrada ao ingrato jornalismo provinciano, que tantas dores de cabeça causa a quem se mete em tais andanças!

Só com muito sacrifício e abnegação, vencendo incompreensões, ingratidões, dissabores, partidos muitas vezes de quem tinha a obrigação de melhor compreender a alta missão da Imprensa Regionalista, tem o nosso jornal conseguido manter-se de pé e cabeça erguida. Impõe-se que o povo Espinhense colabore

## RELATÓRIO E CONTAS da Câmara Municipal de Espinho de 1960

Recebemos um exemplar do Relatório e Contas da Câmara Municipal de Espinho de 1959, que foi apresentado pelo seu ilustre Presidente sr. Eng.º Manuel Ferreira Baptista, e que mereceu a aprovação por unanimidade

com o «Defesa de Espinho» o melhor possível, por forma a evitar toda e qualquer surpresa desagradável, como seria por exemplo o seu nefasto desaparecimento.

Na qualidade de modestos colaboradores do jornal, não podíamos deixar de vir associar-nos ao regozijo provocado pelo seu 28.º aniversário de existência.

Aqui estamos, acolhendо-nos à sombra protectora de Homem Christo, um dos mais extraordinários jornalistas portugueses de todos os tempos, cujo centenário do nascimento ocorreu há poucos dias, para felicitar o abnegado Director do «Defesa» sr. Benjamim da Costa Dias, notável exemplo de jornalista bairrista, e augurar para si e para o seu querido jornal as maiores venturas, continuando a oferecer-lhe a nossa humilde colaboração.

Com as suas virtudes e os seus defeitos, o «Defesa» não pode nem deve morrer, pois faz imensa falta a Espinho. Mas tal não sucederá por certo, pois os bairristas espinhenses não faltarão com o seu apoio, de forma a permitir que prossiga, o melhor que seja possível, a sua jornada a bem duma «Rainha da Costa Verde» cada vez mais progressiva pelos tempos em fora!

Mário Fernando

do Conselho Municipal na sua sessão ordinária de 15 de Fevereiro findo.

Nesse documento, que retrata com fidelidade o que foi a vida municipal nos seus mais diversos aspectos no ano transacto, começa-se por abordar o problema da Urbanização, o mais importante da vida espinhense. Foram tomadas algumas medidas, de molde a serem atenuados os perniciosos efeitos derivados do atraso na Remoção do Ante-Plano de Urbanização (a fazer segundo indicações do Conselho Superior de Obras Públicas), devido à carência de soluções a adoptar em definitivo quanto ao sistema rodoviário — estradas nacionais — e aos caminhos de ferro. Em primeiro lugar, foi resolvido extinguir a Comissão de Estética local e contratar os serviços do competente architecto-consultor Alfredo Viana de Lima, com a missão de informar os requerimentos de obras submetidos ao seu parecer e de efectuar o estudo de alguns zonamentos parcelares — de acordo com o ar.º Januário Godinho enquanto responsável pelo Ante-Plano de Urbanização. Relativamente à revisão do Ante-plano, uma vez que o problema ferroviário continua sem se definir, depois de se entrar em contacto com o sr. Ministro das Obras Públicas, foi rescindido o contrato com o ar.º Januário Godinho, a pedido deste, e convidado a substituí-lo o Ar.º Viana de Lima, encetando-se diligências para a celebração do novo contrato em moldes diferentes. Em vez de um antepiano, haverá apenas um Plano Director e um estudo detalhado dos zonamentos, com o objectivo do maior aceleramento na solução das questões, permitindo atender com muito maior brevidade as justas pretensões dos municípios e forçar a solução de alguns casos mais chocantes na zona, central da vila. Está no programa da Câmara para 1960 a realização de uma série de palestras e projecções destinadas a esclarecer as pessoas que se interessam pelos problemas urbanísticos. Referese ainda que o problema habitacional é um dos que fazem parte integrante do Urbanismo.

Segundo o Relatório, a ajuda principal tanto poderá vir do Ministério das Corporações como do das Obras Públicas, quer seja na construção de casas de renda económica, quer na construção de casas para economicamente débeis. Foi entregue nos Ministérios de Obras Públicas e de Saúde e Assistência, para apreciação e indispensável auxilio financeiro, um estudo do aproveitamento duma propriedade a adquirir, para a construção num conjunto assistencial de casas de blocos para habitação, cantina, albergue, escola, horta, e estaleiro para industria de cordas e redes, — para economicamente débeis.

Acerca do problema ferroviário de transcendente importância para Espinho, escreve-se o seguinte no Relatório em referência:

Continua na página 6

## HOMENAGEM PÓSTUMA AO POETA ANTONIO CORREIA DE OLIVEIRA

**F**ALECEU recentemente António Correia de Oliveira, um dos mais prestigiosos poetas líricos portugueses dos últimos tempos.

Prestando modesta, mas expressiva homenagem póstuma ao insuado autor de «Verbo Ser e Verbo Amar», do «Auto das Quatro Estações» e de outras obras poéticas de alta valia, publicamos a seguir a bela poesia que consagrou à Imortal Epopeia do Príncipe dos Poetas Portugueses Luís de Camões — os «Lusiadas»:

Alto livro de Camões,  
Forja de brônzeas oitavas,  
— Onde rolam Gerações  
Entre Rimas de trovões,  
Cadência de ondas bravas

Ó «Lusiadas»! — Bendito  
Seja na terra este nome:  
Este Louvor, este Grito,  
Este Cântico infinito  
Que sombra alguma consome

Este Evangelho onde vai  
A Táboa da Lei Divina  
Da nação mais pequenina,  
Que Deus ergueu no Sinai.  
Dos mundos, — e o mundo ensina!

Ó Padre meu, Camões Santo!  
Eu vejo-te entre o concílio  
Das Musas, cheias de espanto:  
Treme o Olimpo ao teu canto;  
Cismam Homero e Vergílio...

Reis, heróis, que a História abarca,  
Tu foste mais, cem mil vezes:  
Cantando, provando arneses...  
Ó meu Senhor! — Patriarca  
Dos poetas portugueses!

Sei de Varões, cuja sorte  
Foi dar vida a Portugal:  
Vida na vida mortal;  
Foste alem: na própria morte,  
Deste-lhe a vida final!

A morte... E vi, como em sonho,  
Nobre Pedra — Tumular:  
Ao alto, a serra em altar;  
Ao fundo, quedo e medonho,  
Negro e triste, o imenso mar;

E a Pátria — estátua jacente,  
Entre estrélas às miríades,  
Descansando, eternamente,  
Branca e fria, olhar ausente,  
Mãos postas sobre os «Lusiadas»...

## INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

### Inquérito Industrial

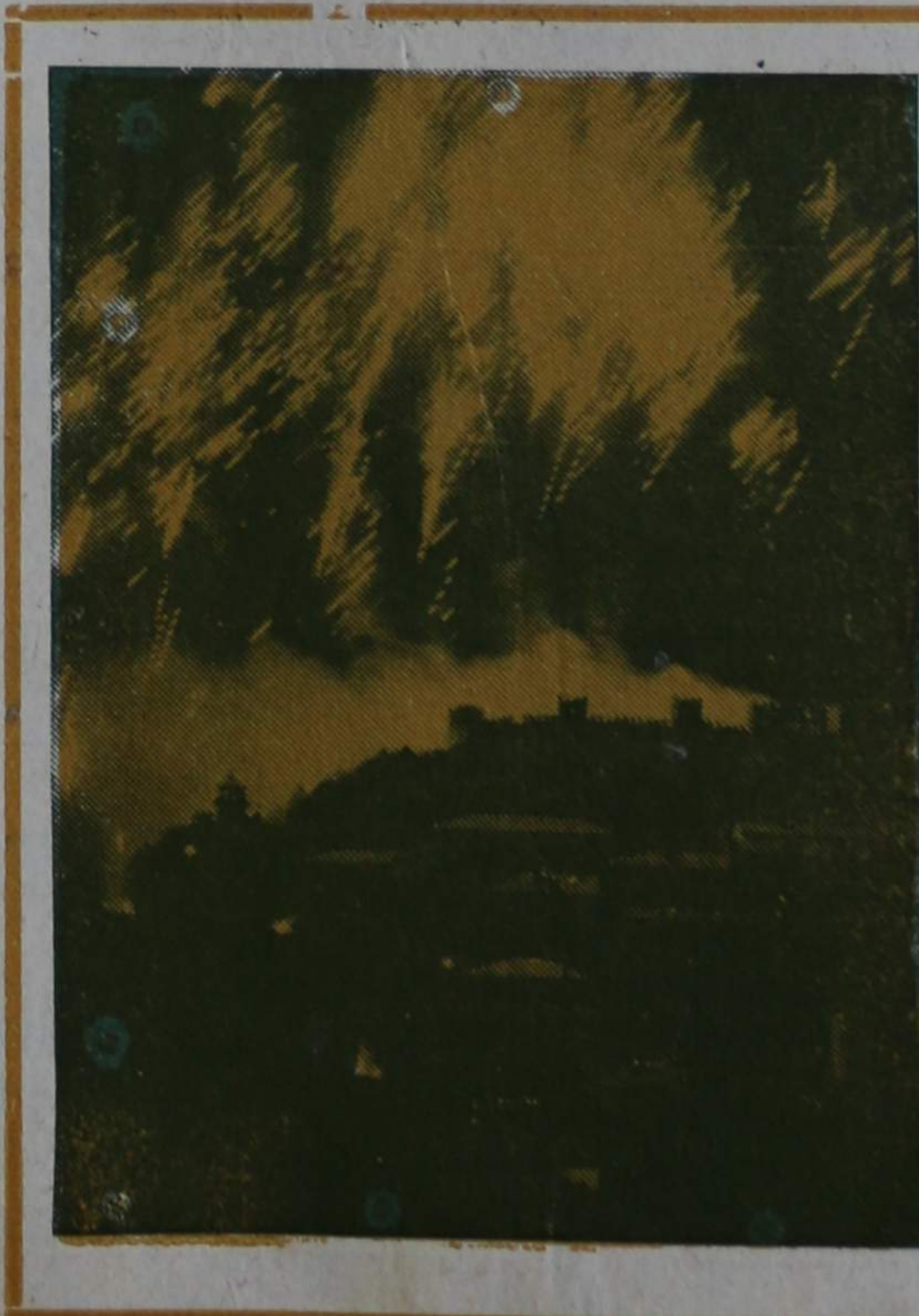
Na ordem económica, pela constante renovação e aperfeiçoamento das suas múltiplas actividades, encontra o homem meio eficaz de melhorar as suas condições de existência.

Aos estados não passa despercebida a necessidade que a todos se põe de, por uma análise cientificamente fundamentada, colher as noções básicas imprescindíveis à pretendida renovação.

A' Estatística incumbe papel preponderante na investigação dos aspectos básicos que interessam ao desenvolvimento económico. Pela sua discriminação numérica revela os pontos essenciais sobre que deve incidir a maior atenção daqueles a quem compete a administração económica de um estado.

Não se alheando deste espírito, o Governo português não descarta as medidas urgentes para o incremento das riquezas nacionais e para tal já em 1958 o Instituto Nacional de Estatística iniciou um Inquérito Industrial que continuará no ano corrente alargando-se aos distritos

Continua na página 6



Curioso aspecto do Castelo de S. Jorge, recortado no clarão de fogo de artifício ali lançado na noite de 4, integrado nas comemorações do V Centenário da morte do Infante D. Henrique.







# RÁDIOS PHILLIPS

— UMA MARCA QUE SE IMPÕE —

## DIAS & IRMÃO, L.DA

Os agentes oficiais no concelho de Espinho que possuem estação de serviço própria com assistência técnica imediata a qualquer hora para Televisão e Rádio. Pessoal especializado na construção e reparação de qualquer aparelhagem de alta frequência

Chamadas para o Telefone 920008

## JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO  
Gerência de João Lourenço  
Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

## LOUÇARIA GUERREIRO

FERREIRA & COUTO

NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS VIDROS - CUTEIARIAS - FOGÕES - E COFRES

Rua 16 n.º 485 - Telef. 920155 Espinho (Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

## Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

## COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,  
Semi-internas,  
e Externas

## Casa Funerária Maria de Lurdes M. Duarte

Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços

PREÇOS MODICOS  
Tele. 920191 (a qualquer hora)  
Rua 11 - 545 - Espinho

## CASA ROLA

Armazém de Malhas e Miudezas

Largo da Graçiosa, 37 - Telef. 920616 ESPINHO

Junto e Retalho

## Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho  
Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377  
Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas no copo

## Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19  
Elias Pereira Tavares & C.a, L.da  
Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

## Marmoraria Artística «APL» Adriano Pereira Lopes

Oficina Mecânica Fundada em 1897  
Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.  
Afinador de Pianos  
Rua 7-561-Tel. 920565-Espinho

## Armazens e Casa Idalina

Mercearias e artigos utilitários  
Depositar de telhas de vidro, garrafas e garrafões, e candeiros, lampadas, azulejos de conserva e batata. Depósitos dos Espumantes «aves Primavera», Agente das balanças, e balanças BERNEL, e C.a Europeia de Seguros.  
Idalina Pires Rua 14 - Gerência de Francisco Duarte - telefones 920191-Rua 7, n.º 197 e Rua 20, n.º 210 Apartado 51-Espinho

## CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria  
Sala de Chá  
Serviço de Café, Chocolate e Cacao  
Manuel Augusto de Castro  
Rua 19 n.º 196-Telefone 920485 ESPINHO

## PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da  
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País  
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

## Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.a  
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianãs d'Austria»  
Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

## Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FÁRIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre  
Rua 16-231 Tel. 920084 - Espinho

## Grande Programa de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença  
Venda de carros usados  
Estação de Serviço Especializada SHELL  
Pronto Socorro Permanente, Lavagens e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.  
Rua 62 n.º 384 Tel. 920652 ESPINHO

## Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA: CEREAIS E GORDURAS  
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPE  
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

## Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites  
ARMAZENISTAS  
Armazens e escritório:  
ANGULO DAS RUAS 18 e 25  
Tel. 920052 - ESPINHO

## Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO  
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura  
Telefone 920305  
Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

## M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho  
Fábrica de Guarda-sois  
Gabardines e Sobretudos Camuflé GRANDE MARCA  
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.  
Grande sortido

## Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género  
MATOS & IRMÃO  
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho  
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadãs «Mariasinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos Assete e Higiénia é a divisa desta Casa.  
Distribuído ao domicilio  
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

## Padaria Afonso

V.ª de Afonso Ferreira Gaió  
PÃO DE TRIGO E DE MILHO  
Especialidade em fabrico de Pão Integral  
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920169

## HORVA

FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS  
Vimes, juncos, mistos e palmito  
Rua 14 n.º 1244 a 1252  
ESPINHO

## HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos  
AFONSO HENRIQUES  
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES  
Telefone, 920144 - ESPINHO

## Casa Padrão

Francisco Fernandes Padrão  
Rua 16-681 - Telefone 920168  
Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

## PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro  
Telefone 920191 - ESPINHO  
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPERIO  
Junto ao Casino  
Telefone 920294 - ESPINHO  
Proprietário: MANUEL VENTURA

## Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.da  
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria  
Telefone, 920067 - ESPINHO

## LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22  
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiros para passos, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

## Estima, Valente & C.a, L.da

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de vidro  
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

## MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»  
A maior Organização estabelecida no País  
PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 235/1º Telef. 24655 e 28468 End. Tel. MOPE  
LISBOA: Av. da Liberdade, 105 Telef. 35419 e 367583 End. Tel. GUIATO

## VINHOS DE PASTO Para o País

PORTO  
Rua da Estação, 103  
Telefone 51287

GAIA  
Rua do Barrão do Corvo, 401  
Telefone 380400

TORRES VEDRAS  
Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7  
Telefone 159



Exportação  
REGUA  
Rua dos Camilos, 142  
Telefone 198

## ESPINHO

Avenida 24 N.º 245  
Telefone 920178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica  
União Vinícola Abastecedora, L.da

## Fogões Eléctricos «Vulcano» e «Térmico»

Símbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, de  
Fábrica Progresso  
(Manuel Francisco da Silva & C.a L.da)  
ESPINHO

Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.

A venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 485  
Rádio Luz - Rua 25 n.º 256  
Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 776

# PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA FOSFORREIRA PORTUGUESA



# Mais um passo em frente...

Mais uma etapa e a «Defesa» continua inintermitente na defesa de tudo quanto a Espinho diz respeito, velas enfunadas pelos ventos que, favoráveis ou não, a vão fazendo chegar, no fim de mais um ano, ao porto da vitória para aqui retemperar energias e desgastes causados pelas intempéries duma vida nem sempre fácil.

Mais 52 semanas se passaram em velocidade estonteante, mas a «Defesa», sem contrariedades de maior, manteve o seu ritmo regular sem faltas, em tal espaço de tempo.

Não terá sido completamente perfeito o seu trabalho, mas a vontade de acertar encheu-a de lés a lés, não lhe faltando, por isso, assinantes e amigos a concordar com a rota seguida pelo seu hábil timoneiro sempre pronto a todos os sacrifícios por um Espinho cada vez mais belo e mais progressivo.

O seu director, um carola pelo jornal, porque é carola por Espinho, lá vai conseguindo remover todos os obstáculos que se lhe apresentam pelo caminho com calma, com firmeza e com inteligência tais que, no fim de mais um ano de trabalhos, feitas bem as contas, dá por bem empregados todos os esforços dispendidos na defesa da sua dama.

Como deve sentir-se feliz, olhando o caminho trilhado, por poder afirmar que não houve desfalecimentos na luta que vem travando a algumas dezenas de anos pelo bem estar de Espinho e dos espinhenses!

Como deve sentir na alma e no coração a energia e a vontade indispensáveis ao sempre mais e melhor!

Olhando o passado e vivendo o presente, não receará enfrentar o futuro porque este será, senão melhor, pelo menos o que aqueles foram.

Um jornal é um elemento valiosíssi-

mo na vida de qualquer terra. Ampará-lo, acarinhá-lo e incitá-lo deve ser a obrigação de todos os espinhenses, porque o jornal é a luz, é o calor, é a vida duma terra a espalharem-se perto e longe, alumando, aquecendo e dinamizando todos aqueles que amam o rincão em que nasceram.

Nesta hora em que a «Defesa» festeja mais um aniversário, não nos esqueçamos de amparar, acarinhar e incitar o seu hábil Director e o seu mais chegado colaborador Mário Sousa com as nossas felicitações e desejos de que Deus lhes dê saúde para continuarem a lutar, por muitos anos ainda, na defesa das ideias e gestos que contribuem para uma Espinho cada vez mais florescente

DEUDAS



Primitiva Capela de N. S. d'Ajuda destruída pelo mar

«Preocupação dominante desde há tantos anos, aspiração legítima e de tal relêvo que do seu malogro ou do seu êxito nascerá o principal fundamento duma terra com relêvo industrial mas turisticamente afixada, ou de uma cidade com idênticas possibilidades industriais e ao mesmo tempo centro de atracção turística de nível acentuado para o nosso meio, a mudança da linha férrea continuou, como não podia deixar de ser, a preocupar a Câmara, incessantemente interessada em manifestar, como portavoz das forças vivas do Concelho, ao Governo da Nação a sua pretensão tão justa. Com a maior satisfação digo que esta pretensão sempre teve o melhor acolhimento da parte do Senhor Ministro das Comunicações, sentindo como nós, espinhenses, quanto ela significa para a nossa Terra, mas a verdade é que se tem esbarado com uma dificuldade até agora intransponível — o elevado custo das obras. No entanto, a esse respeito, não é com certeza ousado afirmar-se que os Espinhenses de bom grado suportariam, durante os anos que se tornasse necessário, os inconvenientes da insuficiência duma 1ª fase de obras. Por exemplo: em vez das sete passagens superiores previstas, ao nível das ruas, uma só, no meio da vila se fosse caso disso, serviria a terra durante alguns anos — e a verdade, bem vistas as coisas, é que serve melhor uma passagem só mas sempre utilizável do que quatro que a maior parte do tempo se conservam encerradas. Mas, se é verdade que no caso das novas instalações a nascente al-

guma coisa se poderia fazer em matéria de economia, não é menos importante analisarmos aquilo que se não pode realizar — decentemente — nas actuais instalações, mau grado de que dispõem para a nova gare de mercadorias é suficiente, nem a sua localização satisfaz — apesar de se situar fora do centro da vila — em virtude da necessidade de se instalarem grandes depósitos de carvão fronteiramente a uma rua que do lado oposto, é marginada por habitações. E quanto às restantes instalações, seria talvez possível melhorá-las em nível apreciável mas à custa também de grande dispêndio, e esse é afinal o óbice apontado contra a pretensão da transferência. Acredito que, finalmente, se substitua aquela incómoda e inestética passagem superior por uma passagem subterrânea, mas isso, infelizmente, será praticamente tudo. A estação de passageiros continuará na mesma e o que é pior, a transferência do cais de pequena velocidade e do dormitório não libertará a nossa principal avenida dos aleijões que tanto a desfeiam porque haverá necessidade de todo o espaço para as linhas de desvio, uma vez que os tranvias para o Porto passarão a formar-se aí.

E assim, continuaremos indefinidamente com o coração turístico da vila atravancado com instalações ferroviárias que em enorme extensão ocupam uma faixa de cerca de 30 metros de largura!

E tudo isto, afinal, é visto do lado de Espinho, mas, se vírmos o caso do lado da C. P., as perspectivas não são mais animadoras — é o que eu deduzo, embora admita naturalmente estar em erro.

Realmente, a dar-se o caso da fixação definitiva da via férrea no actual traçado — e ela tem de entender-se definitiva se a electrificação aí se fizer — e, nesse caso é natural que Espinho se resolva a fazer valer os seus direitos sobre os terrenos que há longos anos a C. P. tem de reserva para neles instalar a via férrea se a isso se visse forçada, — por exemplo: pelo mar, hipótese que não é possível pôr de lado, — direitos esses que lhe são garantidos pelo contrato na altura celebrado com a C. P.. E, utilizados depois naturalmente esses terrenos para fins diferentes, que proporções catastróficas não assumirá uma eventual transferência forçada, tanto em relação ao considerável aumento do custo dessa transferência como em relação ao dispêndio que agora vai fazer-se e será em pura perda?»

— E hoje ficamos por aqui, na consideração das judiciosas considerações tecidas pelo Presidente do Município à volta do problema ferroviário espinhense, cuja solução, mais consentânea com as necessidades da terra e da própria C. P., é a mudança da linha para a variante a nascente da Vila. Continuaremos no próximo número a passar em revista o Relatório camarário de 1959.

## E' superior a 70%... o Incremento da Capacidade Hoteleira DE LISBOA

Lisboa. — Ao confiar recentemente a direcção do Serviço do Turismo Português ao Senhor Eng. Alvaro Roquette, o Secretário Nacional de Informação e Turismo, Dr. César Moreira Baptista, esboçou um quadro dos fenómenos turísticos actuais, expressando a sua convicção de que nos encontramos frente a uma indústria que convém estimular e coordenar, e para a qual Portugal possui as mais vantajosas condições que como fazem os outros Países — lhe permite tirar delas o maior proveito.

Acrescentou que é necessário fazer uma escolha das regiões mais indicadas para uma inten-

informações que prestarem.

Não se justificam receios de qualquer espécie porquanto os elementos pretendidos neste inquérito não visam outros fins que não sejam os de mera investigação estatística.

sificação turística, desenvolvendo nelas os meios de comunicação e dos transportes, do fornecimento de água, electricidade, etc., e em particular o incremento da indústria hoteleira que é um dos fundamentais factores do turismo.

Para tal indústria foi já feito muito em Lisboa e Porto, cidades que possuem já uma dotação suficiente para as actuais necessidades.

No que diz respeito às localidades da província, o Secretário Nacional de Informação recordou que foi aprovada a construção de 14 novas Pousadas enquanto que estão já em projecto, ou em via de construção de 20 a 30 hotéis particulares e também, entre os já existentes, não são raros os que melhoram e ampliam as suas instalações.

Corroborando as afirmações do Senhor Secretário Nacional Português e pelos dados que possuímos, julgamos poder concluir que no último lustro foram construídos numerosos hotéis em Lisboa, aumentando a capacidade hoteleira em cerca de 1 milhão de quartos. Isto representa um incremento de mais de 70% sobre a capacidade já existente e constitui um record em relação a todas as outras capitais da Europa.

Lisboa pode orgulhar-se ainda de ter construído um hotel de luxo, como o Ritz, que é considerado possivelmente o melhor da Europa.

(Do Boletim de Informações em Prol do Turismo e da Amizade Luso-Italiana do mês corrente).

J. Brito

Foto-Repórter

Rua 20-232 - Tel. 920744

ESPINHO

M á x i m a S e r i e d a d e

Casamentos

Batizados

Copos d'água

Portos d'Honra

Etc., Etc.

Reportagens fotográficas em todos os géneros

Ourivesaria e Relojoaria

PINHO

Digner Correia de Pinho

OURO, PRATA E JOIAS, ETC.

Rua 14, n.º 680 Telef. 920443-Espinho

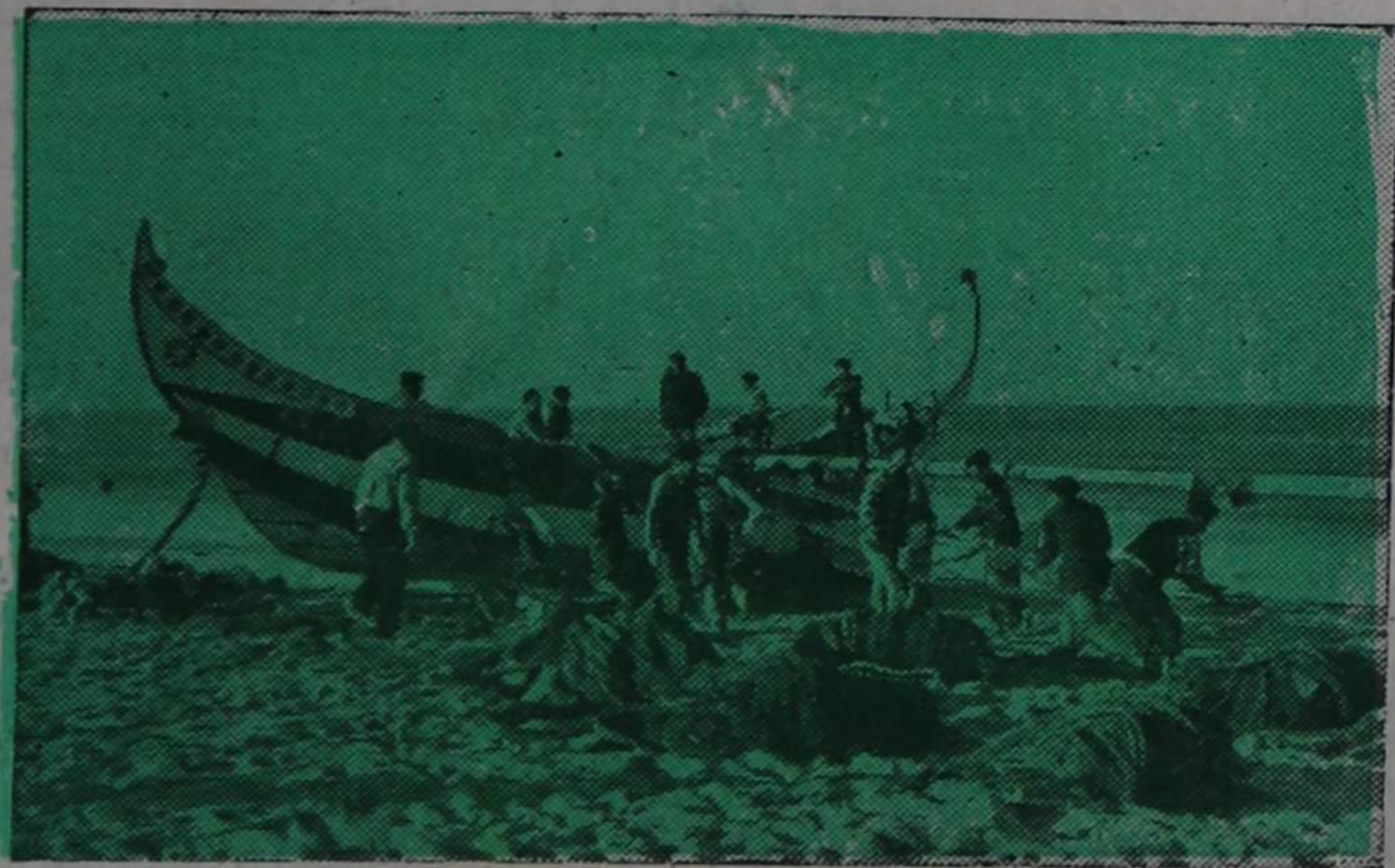
Instituto Nacional de Estatística

Continuação da pág. 1

de Braga, Porto, Aveiro e Lisboa. De momento os agentes inquiridores estão a actuar no concelho de Lisboa.

Tal acontecimento interessa não só ao Estado como a todos os industriais sobre que deve incidir. A estes, para cabal satisfação do seu próprio interesse, compete uma colaboração estreita com o Instituto Nacional de Estatística. Só da sua sincera adesão poderá advir a garantia dos resultados que se pretendem.

Certos que serão compreendidos os intentos do I. N. E. de todos aguardamos um bom acolhimento para os funcionários destacados para as regiões referidas e o máximo de verdade nas



Praia de Espinho - Aspecto de um dos barcos das nossas Companhas de Pesca preparando os seus utensílios para a feição



Vila de Espinho - Vista da Igreja Matriz, em frente ao Largo dos Combatentes da Grande Guerra, antes do arranjo do referido Largo

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA  
BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: SESSENTA milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linha

LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas

AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

Correspondentes no Rio de Janeiro:

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA - Rua do Ouvidor, 86

Faça render as suas economias depositando-as em

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

BANQUEIROS

Todas as operações bancárias